



Trinta e seis secretários de estado se reúnem para buscar soluções para problemas em comum



Pela primeira vez na história, 36 secretários estaduais se reuniram para discutir e buscar soluções para questões relacionadas à gestão pública. O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) e o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento (Conseplan) realizaram seus fóruns em

conjunto nos dias 6 e 7 de dezembro de 2007, em Belo Horizonte (MG). Também estiveram presentes ao encontro técnicos e importantes atores envolvidos na busca pela melhoria da gestão pública, como representantes do Banco Mundial e dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e da Fazenda.

Nesta edição

Gestão e Planejamento – O desafio da União

Francisco Gaetani e Simão Cirineu falam dos desafios da integração da gestão e do planejamento

Página 4

Exemplos bem sucedidos

Especialistas apresentam pesquisa sobre Compras Governamentais

Página 5

Cruzamento de dados

Representante do INSS propõe Termo de Apoio e Cooperação

Página 7

I Congresso Consad de Gestão Pública

Evento já tem data definida para ocorrer

Página 7

EDITORIAL



Geraldo de Vito Junior

Presidente do Consad

Marcado por uma nova postura de gestão, o ano de 2007 foi um período muito importante para o Consad. Com o desenvolver dos trabalhos, percebemos que os gestores que estão nos estados se apresentam mais focados no tema "gestão". Os desafios implantados são grandes e eu tenho certeza de que nós os vencemos da melhor forma possível.

O ano de 2007 foi também coroado com a realização do fórum de Belo Horizonte (MG), elaborado de forma conjunta com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento (Conseplan), que é um marco na história do Consad. Com sua realização, foi possível quebrar paradigmas e confirmar o espírito de união que rege o Conselho.

A realização de nossos fóruns em conjunto definiu toda a nossa idéia de integração e troca de informações. Apesar de gestão e planejamento serem áreas, em minha opinião como secretário de Administração de Mato Grosso, muito correlatas, que têm uma dissociação para poderem ter um contraponto, são também áreas muito afeitas.

Agora, o ano de 2008 se apresenta como um horizonte alvissareiro para o Conselho, que tem como projeto em andamento a elaboração do plano estratégico que irá definir, claramente, quais são as políticas adotadas que darão uma direção concreta para o Conselho, bem como sua assunção no papel de indutor das políticas de gestão pública como entidade institucional que visa ao desenvolvimento, definindo suas políticas de gestão que irão colaborar para revelar o maior arauto e expositor da prática da gestão pública na agenda nacional.

Nesse sentido, foram muito importantes todas as reuniões realizadas. Nós obtivemos excelentes vitórias este ano, como, por exemplo, a questão do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (Pnage), cujo processo, por meio da intervenção do secretário do MPOG Francisco Gaetani, juntamente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, finalmente foi totalmente desburocratizado. E agora em 2008 temos a certeza de que o tão sonhado Programa irá se realizar, passando a integrar a agenda de todos os estados de forma real. Desejo a todos um Feliz Ano Novo e que em 2008 consigamos colaborar ainda mais para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração
SRTVS - Qd. 701 - Lote 4 - Bl. 0 - Entrada A
Salas 128/130 - Brasília-DF
Iracy G. Nunes - Secretaria Executiva
Site: www.consad.org.br
E-mail: consad@consad.org.br
Fone: 61 - 3226 6569 / 8151 5150

Geraldo de Vito Junior - Mato Grosso

Presidente do Consad

Ricardo de Oliveira - Espírito Santo

1º Vice-Presidente do Consad

Paulo César de Oliveira Jr. - Rio Grande do Norte

2º Vice-Presidente do Consad

Junta Fiscal:

Maria Marta R. W. Lunardon - Paraná
Paulo Henrique Saraiva Câmara - Pernambuco
Ana Lucília Vieira Franco - Roraima

Membros do Colegiado:

Mâncio Lima Cordeiro - Acre
Adriano Soares da Costa - Alagoas
Welington de Carvalho Campos - Amapá
Redomarck Nunes Castelo Branco - Amazonas
Manuel Vitório da Silva Filho - Bahia
Silvana Maria Parente Neiva Santos - Ceará
Ricardo Pinheiro Pena - Distrito Federal
Manoel Xavier Ferreira Filho - Goiás
Maria Helena Nunes Castro - Maranhão
Thie Hugser V. Santos - Mato Grosso do Sul
Renata Maria Paes de Vilhena - Minas Gerais

Maria Aparecida Barros Cavalcante - Pará

Gustavo Maurício F. Nogueira - Paraíba

Maria Regina Sousa - Piauí

Sérgio Ruy B. Guerra Martins - Rio de Janeiro

Maria Leonor Luz Carpes - Rio Grande do Sul

Valdir Alves da Silva - Rondônia

Antônio Marcos Gavazzoni - Santa Catarina

Sidney Beraldo - São Paulo

Jorge Alberto Teles Prado - Sergipe

Sandra Cristina Gondim de Araújo - Tocantins

Jornalista Responsável:

Luciana Lima - (61) 8407 9850

Diagramação - Jorge Ribeiro

Colaboração - Zita Toledo

Fotos - Fotográfico - Genilton Elias

Consad e Conseplan juntos em Minas Gerais

Pela primeira vez na história, Consad e Conseplan se reuniram para realizar os Fóruns de seus conselhos em conjunto. Durante dois dias de evento, 36 secretários estaduais estiveram em Belo Horizonte para, juntos, pensar e buscar soluções para problemas enfrentados por seus estados. Considerado um grande avanço para ambos, o encontro trouxe à tona a bandeira maior do Consad - a troca de informações.

Com uma vasta programação que permitiu a reunião, contou com apresentação de pesquisas e palestras que ofereceram ricas informações sobre exemplos de gestão em diversos países do mundo.

A secretária Renata Vilhena, anfitriã do evento, apresentou os avanços do estado lembrando que o "choque de gestão" realizado em Minas Gerais só foi possível graças à integração dos órgãos responsáveis pela administração, gestão e contas do estado. "Por isso, a importância de se realizar fóruns integrados para que as discussões possam colaborar cada vez mais com a questão da gestão pública."



Geraldo A. de Vitta Jr. - Presidente do Consad

O presidente do Consad Geraldo de Vitta Jr. ressaltou que o encontro dos conselhos é indispensável, pois muitos trabalhos e projetos dizem respeitos às duas pastas, como é o caso do Pnage. "A reunião vai quebrar tabus e decisões importantes serão tomadas a partir dela. Este momento é a demonstração pública de que a integração em todos os níveis é possível sem questão de vaidades."

O presidente do Conseplan, João Carlos Gonçalves Ribeiro, destacou que "tudo que foi dito sobre gestão eficiente nada mais é do que a integração que está ocorrendo, no momento, entre os conselhos. É preciso que os estados deixem de ser unidades fiscais para só então buscar a integração e a melhor gestão pública", enfatizou Ribeiro.



Abertura do Fórum Consad e Conseplan em Minas Gerais

O secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Francisco Gaetani, também participou do fórum apresentando palestra sobre "Os Desafios de uma Abordagem Integrada". Gaetani endossou as palavras dos secretários e ressaltou o fato de a realização dos dois fóruns em conjunto ser um encontro histórico.

Ainda na abertura do evento, o vice-governador de Minas Gerais, Augusto Anastásia, disse que, nos últimos anos, o estado de Minas tem colocado o tema da gestão pública na agenda nacional como uma prioridade. "No passado, as questões de ordem econômica galvanizavam todos os cérebros da economia nacional, da política nacional, mas, nos últimos anos, a nação passou a se preocupar felizmente, ainda que timidamente, com o tema da administração pública."

Considerado por todos como um marco na história dos dois conselhos, o encontro propiciou uma rica troca de informações que possibilitou delinear propostas que serão tocadas em conjunto, oferecendo mais força e autoridade aos projetos que buscam a melhoria da gestão pública.



João Carlos G. Ribeiro - Presidente do Conseplan

Planejamento e Gestão: Os Desafios de uma Abordagem Integrada



Francisco Gaetani - Secretário de Gestão do MPOG

A importância da união das áreas de gestão e planejamento foi tema abordado pelo secretário do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Francisco Gaetani. “Independentemente de as áreas de gestão e planejamento estarem trabalhando juntas ou separadas é fundamental que elas funcionem em sintonia.” Esse foi o recado deixado pelo secretário, que traçou um interessante histórico das políticas de gestão pública. Gaetani apresentou as dificuldades e os desafios já enfrentados pelos governos. Falou das reformas de 1936 a 1998, delineou as iniciativas em curso com potencial impacto sobre a Administração Pública federal e os desafios e objetivos para 2008.

Planejamento e Gestão Integrados e Qualidade Fiscal

Abordando o tema “O Planejamento e Gestão Integrados e Qualidade Fiscal”, o secretário de Fazenda de Minas Gerais, Simão Cirineu, fez algumas observações sobre o cenário nacional, destacando o crescimento anual da dívida pública, em torno de R\$ 62 bilhões, e apresentando números que mostram a concentração de receita em poder da União.

Sobre a situação fiscal de Minas Gerais, Simão Cirineu lembrou o início do Governo Aécio Neves, quando havia um déficit da ordem de R\$ 2,4 bilhões. Com base em uma política fiscal planejada e com maior combate à sonegação, o secretário mostrou que o estado conseguiu fazer com que a participação das receitas próprias na sua receita total evoluísse de 78,1%, em 2002, para 86,5% em 2006.

“O equilíbrio fiscal e a implantação de um sistema gerencial científico e orientado para resultados contribuíram para o aumento da credibilidade de Minas Gerais”, ressaltou Simão Cirineu, lembrando a melhoria da qualidade dos serviços públicos, do planejamento e controle orçamentário e da capacidade para captação de recursos. “Recebemos aval da União para contrair um empréstimo externo da ordem de US\$ 1 bilhão”, exemplificou.

O secretário ainda fez uma rápida exposição sobre o Programa Estado para Resultados, seqüência do choque de gestão do primeiro mandato do governador Aécio Neves, apontando os compromissos com a Qualidade Fiscal, Gestão Eficiente e Resultados.

Com estratégias, áreas de resultados e destinatários das políticas públicas definidos no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2007/2023, o secretário de Fazenda desta cou que Minas Gerais efetivamente tem todas as condições para alcançar os resultados esperados e se tornar o melhor estado para se viver.



Simão Cirineu - Secretário de Fazenda de Minas Gerais

Estratégias de Compras Governamentais

O Estado da Arte no Mundo



Alexandre Borges de Oliveira - Especialista em compras governamentais do Banco Mundial

Alexandre Borges, representante do Banco Mundial, mostrou em sua apresentação as melhores práticas e experiências em compras governamentais, focando quatro pilares.

O primeiro pilar, segundo Borges, trata das leis, normas e regras que geram o sistema de compras. Este não executa, compra ou controla, apenas gera o sistema por meio de leis, regulamentos, editais padronizados, treinamento aos executores, capacitação continuada e assessoria; como exemplos de países que utilizam o formato estão: Chile, Coréia do Sul, México, Filipinas e China.

No segundo pilar - instituições -, o especialista mostrou que os países que têm melhor desempenho, ou seja, menor prazo do ciclo licitatório, possuem um tribunal de contas públicas específico para julgar e tratar de temas de compras governamentais, como é o caso do México e do Chile.

O terceiro pilar exposto por ele é o controle. Conforme Borges, "o controle é executado em todo o mundo de uma maneira muito processual, focada em papel e em procedimentos e não em gestão nem em retroalimentar o gestor da compra". Borges explica que só com a retroalimentação o gestor irá conhecer os resultados da execução para poder elaborar normas, regras e regulamentos.

Segundo Borges, o quarto pilar diz respeito à execução. Ele explica que para obter sucesso na efetivação é importante que todo o ciclo logístico seja integrado e automatizado, como por exemplo o Chile e a Coréia do Sul, que são os modelos mais avançados. "Outros países ainda estão na primeira etapa, que é a parte de transação comercial. A parte de pagamento em vários locais ainda se encontra insipiente, mas com grande potencial de crescimento e resultado imediato."

O Estado da Arte

A palestrante Florêncio Ferrer, que apresentou "Estratégias de Compras Governamentais: o Estado da Arte", disse que "ao realizar a compra, o estado está fazendo mais do que comprar, está promovendo desenvolvimento e emprego. A compra pública precisa ser pensada como política pública". Falou do grande volume das compras públicas e da necessidade de torná-las mais eficientes, mediante sistemas eletrônicos, que trazem aprimoramento e aumentam a qualidade nos gastos públicos. "É preciso redesenhar e repensar a forma de fazer a compra." Segundo ela, os estados estão evoluindo rapidamente nesse tipo de compra e, hoje, no Brasil, o volume nessa modalidade é de R\$ 7 bilhões.

Citou como principais problemas enfrentados pelos estados a falta de aproveitamento do poder de compra por não agruparem demandas e a desintegração dos serviços pela falta de padronização de preços. Segundo ela, como não há padronização, cada secretaria age de maneira diferente, o que torna impossível negociar de forma adequada. A proposta é migrar para o modelo de uma central unificada de compras, que permita avançar no volume, melhorando o poder de compra do estado e a qualidade do gasto público. Para isso, propõe o redesenho e o planejamento, com um diagnóstico para que se estabeleça o cadastro de terceiros padronizado, a unificação de produtos, a fiscalização e o salto da gestão.



Florêncio Ferrer - Diretora da FF e-stratégia pública

Aperfeiçoamento da Lei de Responsabilidade Fiscal

Devido ao descontrole de gastos por parte dos demais poderes da federação e à falta de responsabilização com o descompasso orçamentário, o Consad e o Conseplan estão elaborando uma minuta de projeto de lei que visa a buscar o aperfeiçoamento da Lei de Responsabilidade Fiscal para que se possa efetivamente cobrar dos demais poderes as responsabilidades que lhes são atinentes. "Muitos problemas de desequilíbrio fiscal dos estados são causados por excessos de outros poderes. Hoje, não há quem fiscalize, por exemplo, o Ministério Público", ressaltou Geraldo De Vitto durante o fórum.

A proposta está sendo elaborada pelo Consad e pelo Conseplan e será levada ao Congresso Nacional, à Casa Civil e aos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda.

Tecnologia da Informação e Comunicação e Qualidade do Gasto: Iniciativas Recentes

Joaquim Castro, na palestra "Tecnologia da Informação e Comunicação e Qualidade do Gasto: Iniciativas Recentes", falou sobre o choque de gestão digital, que tem como objetivo digitalizar a administração pública em Minas Gerais. A iniciativa faz parte do programa "Estado para resultados", que tem o Governo Eletrônico incluído entre os 54 projetos estruturadores.

As iniciativas já estão sendo adotadas em Minas na área da Saúde, com a implantação do call-center da saúde, do prontuário eletrônico e do cartão do Projeto SUS. Também estão sendo adotadas na área de Segurança com o projeto SIDS, de integração da Defesa Social (Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros e Detran), permitindo significativa redução de custos desde o registro do atendimento até o planejamento operacional. Na área de Gestão, o sistema integrado está em pauta de discussão, e a idéia é estabelecer um centro de serviço compartilhado.



Joaquim Castro - Gerente do Projeto Estruturador Governo Eletrônico de MG

Telecomunicações e Qualidade do Gasto

Em sua apresentação, Renato Navarro mostrou que as condições das redes atuais dificultam a otimização de seu uso pelos governos. Com base nessa concepção, foi desenvolvido um novo modelo de rede que é totalmente voltada para a contratação de serviços. A rede tem característica ampla, totalmente voltada para a tecnologia atual, com IP multiserviços com transmissão de voz, dados e vídeo. Navarro chamou a atenção para o fato de que o modelo possibilita grande economia ao contratante, uma vez que o estado não sofre com a rápida modernização da tecnologia, que fica por conta da empresa. Apesar do alto custo de implantação do sistema, Navarro deu o exemplo do estado de São Paulo, que, após implantar a rede, con-



Renato Navarro - Guerreiro Consult

seguiu uma economia de 70% sobre o contrato anterior.

Termo de Apoio e Cooperação - INSS



João Vieira - Auditor do INSS

Mais uma ferramenta indispensável para a melhoria da gestão pública está sendo estabelecida pelo Consad, desta vez com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). João Vieira, representante do INSS, esteve presente ao fórum apresentando a estrutura, funcionamento e os resultados dos cruzamentos de dados realizados pelo instituto. Da troca de informações surgiu um Termo de Apoio e Cooperação que vai possibilitar aos estados detectar e sanear todas as ocorrências de acúmulos de cargos, aposentadorias e benefícios previdenciários indevidos.

Além de ampliar o trabalho para todas as unidades federativas, o cruzamento de dados vai poder posteriormente fazê-lo também entre municípios e órgãos dos Poderes Judiciário e Legislativo, estabelecendo uma rotina de compartilhamento de dados.

Segundo João Vieira, o cruzamento de informações é indispensável para detectar todos os vínculos irregulares. "Se for o caso, podemos fazer até ações auditórias em conjunto", afirmou Vieira.

Geraldo de Vito Jr., presidente do Consad, disse que esse é um antigo anseio do Conselho. "Tenho certeza de que a proposta será aceita por todos." O convênio será realizado via Consad para que todos os estados possam ter acesso.

I Congresso Consad de Gestão Pública

I Congresso Consad de Gestão Pública já está com data definida para ocorrer: será nos dias 26, 27 e 28 de maio de 2008. Evelyn Levy, especialista sênior do Banco Mundial e responsável por delinear o evento, apresentou o formato final do encontro, que prevê sete painéis com duração de uma hora e meia cada. Pequenas modificações foram acrescidas ao projeto original a fim de atrair universidades, criar sessões específicas para estudantes com apresentações curtas, além de acrescer um relator para cada painel, o qual realizará um resumo final na sessão de conclusões.

O congresso tem como objetivo criar um espaço de discussão para profissionais, especialistas e acadêmicos que se dedicam ao assunto e fomentar a produção de conhecimento sobre temas de gestão pública permitindo o intercâmbio sobre gestão governamental dos entes federados e dos Três Poderes.

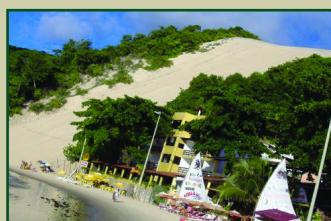


Evelyn Levy - Especialista sênior do Banco Mundial

PRÓXIMO FÓRUM

LXIX Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração

6 e 7 de março de 2008 - Natal (RN)



CARTA DE BELO HORIZONTE



O Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad) se reuniu em Belo Horizonte (MG), na edição do LXVIII Fórum Nacional de Secretários de Estado de Administração, realizado nos dias 6 e 7 de dezembro de 2007. Após apreciação de relevantes temas sobre a administração pública e considerando a importância do momento em que, pela primeira vez na história, o Consad realiza o fórum em conjunto com o XXXII Fórum do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento (Conseplan) para juntos unir forças e desenvolver pautas relevantes às duas pastas, o Consad vem a público:

- reafirmar e enaltecer a importância da realização do fórum em conjunto do Consad e do Conseplan, pela rica troca de informações e excelentes resultados obtidos a partir da reunião;
- expressar preocupação com a aprovação do PL 01/2003, que trata da definição das despesas com a área de Saúde. Consad e Conseplan farão estudo pertinente para, em seguida, propor ações a serem tomadas sobre o assunto;
- propor o aperfeiçoamento da Lei de Responsabilidade Fiscal no sentido de aprimorar o gasto público no Brasil. Consad e Conseplan irão desenvolver proposta e levá-la ao Congresso Nacional e aos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e Fazenda;
- relatar, por meio de carta elaborada pelo Consad e Conseplan, o descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal por parte dos outros poderes da federação;
- firmar data para a realização do I Congresso Consad de Gestão Pública. O evento será realizado nos dias 26, 27 e 28 de maio de 2008. As inovações e os resultados serão levados a público;
- construir Termo de Apoio e Cooperação com o INSS para sanear e detectar as ocorrências de acúmulos indevidos de cargos e aposentadorias, bem como de benefícios previdenciários.

Belo Horizonte (MG), 7 de dezembro de 2007.

